

# REDES SOCIAIS E INTERORGANIZACIONAIS

Redes sociais é um tema proeminente da sociologia contemporânea. Mas foi na década de 70 que as redes – sua formação, seu papel e impacto – passaram a ser tomadas como fundamentais para se explicar uma parcela significativa da vida econômica e das organizações quanto às suas conformações e dinâmicas. A abordagem das redes é alternativa, por um lado, ao determinismo cultural – uma

vez que elas são produto da “*human agency*” – e, por outro, à abordagem econômica neoclássica – na medida em que as relações entre indivíduos, e não os indivíduos isolados, é que são tomadas como unidade de análise. A seguir a Professora **Ana Cristina Braga Martes**, da FGV-EAESP, apresenta alguns dos livros fundamentais para a compreensão do tema.



- **GETTING A JOB: A study of contacts and careers** Mark Granovetter. Cambridge: Harvard University Press, 1974 (1<sup>st</sup>. ed.). 251 p.  
Essa pesquisa pioneira sobre formas de acesso a postos de trabalho introduziu a discussão sobre a importância e o papel das redes no mercado de trabalho e na estrutura de oportunidades em geral.



- **NETWORKS AND ORGANIZATIONS: Structure, form and action** Nitin Nohria e Robert Eccles (eds.). Boston: Harvard Business School Press, 1992. 544 p.  
Os autores reuniram neste volume os principais especialistas norte-americanos sobre análise organizacional – entre eles, Ronald Burt, Mark Granovetter e Paul DiMaggio – que tratam do problema da mobilização da ação de indivíduos e grupos.



- **THE HANDBOOK OF ECONOMIC SOCIOLOGY** Neil J. Smelser e Richard Swedberg (eds.). Princeton: Princeton University Press, 1994. 835 p.  
O livro traz um excelente balanço da bibliografia sobre redes interorganizacionais e vida econômica. O capítulo sobre redes, “*Networks and Economic Life*”, escrito por Walter Powell e Laurel Smith-Doerr, traz uma detalhada análise das principais abordagens sobre o tema.



- **THE SECOND INDUSTRIAL DIVIDE: Possibilities for prosperity** Michael J. Piore e Charles F. Sabel. New York: Basic Books, 1984. 345 p.  
O livro traz uma abordagem interdisciplinar, tomando as redes como uma espécie de lógica organizacional e de produção alternativa ao fordismo. Analisa de que modo a produção se torna altamente dependente do trabalho em rede entre as firmas.



- **REDES SOCIAIS, INSTITUIÇÕES E ATORES POLÍTICOS NO GOVERNO DA CIDADE DE SÃO PAULO** Eduardo Cesar Marques. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2003. 248p.  
São raros os trabalhos sobre redes no Brasil. O livro de Marques apresenta uma importante e original contribuição, ao fazer uso dessa abordagem para analisar aspectos da política institucional na cidade de São Paulo.